

Ata da 26ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em vinte e nove de abril de 2014, com início às quatorze horas e trinta e sete minutos. Sob a Presidência do Vereador **MARCIO PACHECO**, secretariada pelo vereador **GUGU BUENO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Ganso Sem Limites, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Marcio Pacheco, Nei Haveroth, Celso Dal Molin, Paulo Porto, Pedro Martendal, Marcos Rios, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Vanderlei A. da Silva e Walmir Severgnini. Sob a proteção de Deus e havendo número regimental o Senhor Presidente deu por aberta a sessão; ao tempo em que solicitou ao senhor Secretário que efetuasse a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa, que por sua vez solicitou ao Segundo Secretário que prontamente aquiesceu. **PEQUENO EXPEDIENTE:** Projeto de Lei nº 45/2014. Requerimentos nº 104, 105, 106 e 107/2014. Indicações de nº 356 à nº 386/2014. Ofício de gabinete nº 239/2014, pedindo urgência na deliberação do Projeto de Lei nº 45/2014. Ofício de gabinete do Executivo Municipal nº. 241/2014, solicitando autorização para o Prefeito Municipal viajar ao Canadá, no período de 10 à 18 de maio de 2014. Ofício nº 13/2014 da TECNOPARK em resposta ao Requerimento nº 51/2014. Ofício nº 57/2014 da UNIOESTE em resposta ao Requerimento nº 44/2014. Ofício nº 42/2014 do Centro de Integração Empresa Escola do Paraná – CIEE, referente à prestação de contas do exercício de 2013. Inscritos para falar no grande expediente, os vereadores: João Paulo, Jorge Bocasanta, Nei Haveroth, Paulo Porto, Gugu Bueno e Romulo Quintino. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA -** quando não houve qualquer solicitação, neste sentido. Na sequência procedeu-se a entrega do voto de louvor e congratulação pela passagem do quinquagésimo aniversário da Associação Atlética Comercial, comemorado em 09 de abril, sendo esta homenagem proposta pelos vereadores: Nei Haveroth e Pedro Martendal. O vereador Nei após os cumprimentos de praxe mencionou o trabalho grandioso promovido pela entidade, destacando dentre estes o CTG e a participação destacada em eventos esportivos que levam avante nome de Cascavel. O vereador Pedro Martendal por sua vez, enalteceu o trabalho da administração atual, bem como, o contributo de todos os ex-presidentes, lembrando a modelar condução dos destinos da Associação, a par de destacar a sua importância para o fortalecimento dos laços familiares. Em uso da palavra, o Senhor Caio Machado, na condição de Presidente da Associação Atlética

Comercial agradeceu pela homenagem e, reiterou o compromisso de conduzir os destinos desta entidade com seriedade e responsabilidade.

ORDEM DO DIA - -Presidente: Damos início neste momento a Ordem do Dia e o primeiro projeto a ser deliberado é o Projeto de Lei nº 32/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal que autoriza o Município de Cascavel a desafetar e permutar imóvel urbano e dá outras providências, em discussão. (-Peço a palavra, senhor Presidente). Com a palavra o vereador Vanderlei Augusto. – Vereador Vanderlei: Serei breve, senhor Presidente. Senhor Presidente, senhores Vereadores, comunidade, imprensa, eu quero cumprimentar mais uma vez os moradores do bairro Santa Cruz, a liderança da Igreja Católica da comunidade Santa Cruz que vem acompanhar a votação deste projeto; porque com certeza a partir da aprovação deste Projeto de Lei se tornando lei e permitindo a permuta dos terrenos da Mitra Diocesana nos fundos do Seminário São José, onde será feita a abertura das ruas ligando a rua Jequitibá, lá no Parque, lá no Tropical até rua José de Sá Cavalcante no Claudete e, permitindo a mobilidade urbana; nós também, das comunidades principalmente do Santa Cruz e do Parque Verde vai ganhar com isto, pois nós teremos, estamos a um passo de ter a nossa paróquia Santa Cruz instalada na nossa comunidade Santa Cruz; porque os terrenos hoje, em cessão de uso por parte do município serão de propriedade da Mitra Diocesana da nossa Arquidiocese de Cascavel. Quero registrar a Comissão de Finanças pelo trabalho que fez, aqui nesta Casa nos pareceres deste Projeto, assim como as demais Comissões de Justiça, de Legislação Social e, também do nosso arcebispo Dom Mauro pela condução deste trabalho na permuta do terreno. Com certeza quem ganhará é a nossa comunidade de Cascavel, sobretudo a comunidade do Santa Cruz, onde nós vivemos e a comunidade também, do Parque Verde. Muito obrigado, senhor Presidente! Muito obrigado, senhores Vereadores! Agradeço pela votação de ontem e mais uma vez, peço voto favorável de todos os vereadores. Muito obrigado! – Presidente: Em votação, o Projeto de Lei nº 32/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal que autoriza o Município de Cascavel a desafetar e permutar imóvel urbano e dá outras providências, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes, está aprovado em 2ª votação o Projeto de Lei nº 32/2014. O Projeto de Lei nº 146/2013 de autoria dos vereadores Pedro Martendal e Paulo Porto, Pedro Martendal do PSDB e Paulo Porto do PCdoB, que dispõe sobre o fornecimento gratuito de fraldas descartáveis para pessoas com deficiência e idosos foi aprovado outrora nesta Casa e teve o veto total do senhor Prefeito Municipal; em discussão o veto ao

Projeto de Lei nº 146/2013. (-Peço a palavra, Presidente). Com a palavra, o vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro: Senhor Presidente, senhores Vereadores, imprensa, pessoas do plenário; este Projeto como eu já me manifestei quando da aprovação dele discutimos e foi apresentado os motivos que nos levaram juntamente com o Paulo Porto a apresentar este Projeto de Lei. Entendemos ser um Projeto de grande abrangência as pessoas menos favorecidas; aquelas pessoas que muitas vezes para dar um pouquinho de qualidade de vida, dignidade a um ente de sua família, a uma pessoa idosa que trabalhou durante toda a sua vida, que construiu esta cidade maravilhosa que temos hoje, Cascavel, chegaram quando aqui, não tinha estrada, quando não tinha luz, quando não se tinha o mínimo de conforto e transformaram nesta bela cidade que temos hoje. Então, nós precisamos nos preocupar com as pessoas idosas; também pessoas com alguma deficiência ou em função de um acidente e que necessitem a utilização de fraldas. Então, é uma questão de direito, é uma questão de dignidade humana. O Projeto foi aprovado, foi para o Executivo e foi vetado, entendo eu analisando o veto, que houve alguns equívocos por parte da assessoria do Prefeito que entendemos, isto pode acontecer; não só em Cascavel, mas em outras grandes cidades; aonde que o Prefeito não tem a oportunidade de acompanhar todo o trabalho do Executivo e aí, acredita no trabalho de sua assessoria. E deve ter havido algum equívoco de algum assessor, onde foi informado um valor extremamente alto no custo do fornecimento das fraldas. Nós temos certeza, e esta Câmara é muito cuidadosa, porque nós temos que também nos preocupar com a saúde financeira do município; então entendo que deve ter sido um equívoco este valor não é este valor que temos certeza que será despendido no fornecimento das fraldas. E também, no próprio veto já consta que algumas pessoas são atendidas através do PAID, o atendimento médico residencial. Então desta forma, eu entendo que evidentemente terá uma despesa o Executivo, não tem dúvida; mas são investimentos na qualidade de vida, não é despesa e sim, um investimento como diz lá: direito e dignidade. Dessa forma eu peço aos nobres vereadores que... (- só um aparte, vereador). Pois não. – **Vereador...:** Senhor Presidente, senhores Vereadores, assistência e demais que estão aqui no plenário hoje. Lembro eu, quando existia o antigo SOS Família e lá era fornecida as fraldas para as pessoas que precisavam, o benefício que era para aquelas pessoas. Não sei se tem alguém aqui que é daquela época que recebia este benefício e muitas famílias foram beneficiadas por este trabalho e foi um trabalho que teve, existiu, aconteceu, auxiliou e ajudou a muitas pessoas. Depois veio uma ordem para que acabasse este tipo de programa, veio o

PAID e o PAID começou a fazer este atendimento, mas a necessidade das famílias é grande e este trabalho tem que ter novamente, tem que continuar, porque nós precisamos auxiliar todos aqueles que estão com esta necessidade. Obrigado! – Vereador Pedro: Obrigado, pela colaboração vereador. Então, desta forma eu conto com a sensibilidade e a compreensão dos nobres vereadores para que façamos esta correção e eu tenho certeza que o Prefeito também, reconhecerá a importância e compreenderá a nossa decisão em derrubar o veto. Então, eu peço a todos os vereadores a compreensão e a sensibilidade e que votemos pela derrubada do veto e para que este projeto se torne lei e venha melhorar a vida, a qualidade de tantas pessoas que precisam, idosos e pessoas com deficiência. Muito obrigado, senhor Presidente. (-Peço a palavra, Presidente). – Presidente: Com a palavra, o vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Boa tarde a todos, boa tarde a mesa, boa tarde aos vereadores, boa tarde ao plenário, não venho aqui exaltar a qualidade do projeto já foi exaltado. Não venho aqui exaltar o grande equívoco do veto já foi dito. Eu venho aqui apenas, parabenizar vocês do plenário. Vocês tenham a certeza que caso o veto seja derrubado hoje, existe clima para isto nesta Casa, a mobilização de vocês foi fundamental, foi o determinante. Então, venho aqui a público agradecer o apoio de vocês a este Projeto, e a partir de agora caso derrubemos o veto, espero que sim, este Projeto não é mais meu, o Projeto é de todos vocês e de todos que necessitam. E caso derrubemos o veto à luta agora é fazer a lei sair do papel e se tornar real na prática; por isto continuem mobilizados. Muito obrigado! Peço a derrubada do veto, Presidente. (-Um aparte, vereador) Aparte concedido, João Paulo. – Vereador João Paulo: Eu também, boa tarde Presidente, boa tarde senhores vereadores eu também, quero manifestar contra este veto; até porque nós temos andado nas comunidades mais carentes da nossa cidade e vendo várias situações, principalmente das pessoas que não tem condições às vezes nem da própria alimentação que já tem um subsídio do governo e acabam ainda, adquirindo fraldas, ou seja, comprando. A gente sabe da dificuldade, principalmente das famílias, das pessoas carentes e que necessitam. E como eu disse aqui: quando este Projeto veio em pauta, só quem sofre, só quem sabe desta realidade é aquelas pessoas que convivem no dia-a-dia, principalmente com pessoas com deficiência e doentes, acamadas; então com certeza estaremos juntos nesta aí, né vereador Paulo Porto, vereador Pedro Martendal. Obrigado pelo aparte. – Vereador Paulo Porto: Muito obrigado pelo aparte, João Paulo, peço voto no sentido da derrubada do veto. Muito obrigado, Presidente. – Presidente: Senhores, em votação o Veto total ao Projeto de Lei nº 146/2013, projeto

este de autoria (- votação nominal, Presidente) dos vereadores Pedro Martendal do PSDB e Paulo Porto do PCdoB, que dispõe sobre o fornecimento gratuito de fraldas descartáveis para pessoas com deficiência, votação nominal, por gentileza proceda senhor Secretário. – Secretário: Votação Vereador Aldonir Cabral (contra), Claudio Gaitero (contrário), Fernando Winter (contra), Gugu Bueno (contra), Jaime Vasatta (contra), Ganso Sem Limites (contra), João Paulo de Lima (contra), Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti (contra), Luiz Frare (contrário), Nei Haveroth (contrário), Celso Dal Molin (contrário), Paulo Porto (contrário), Pedro Martendal (contrário), Marcos Rios (contra), Robertinho Magalhães (contrário), Romulo Quintino (contra), Vanderlei A. da Silva (contra) e Walmir Severgnini (contra). – Secretário: Veto derrubado, Senhor Presidente pela totalidade dos senhores vereadores. (aplausos) – Presidente: Pela totalidade dos senhores vereadores presentes está rejeitado o veto total ao Projeto de Lei nº 146/2013. O Projeto de Lei nº 206/2013 de autoria do vereador João Paulo de Lima do PSD, denomina de Waldemir Roberto Belini um bem público Municipal e dá outras providências, em discussão. (-Peço a palavra, Presidente). – Presidente: Com a palavra, o vereador proponente. – Vereador João Paulo: Eu ontem já falei a história, já expus ali na tribuna a história do Waldemir Roberto Belini e; hoje só quer o saudar aqui, o seu filho Felipe Kenji Belini e a sua namorada Brenda Laís Queiroz que estão acompanhando a sessão. Quero dizer que é o momento, em que ontem os vereadores já votaram a favor deste projeto, este Projeto de Lei para que esse, essa denominação possa servir para um bem público municipal; aonde nós podemos então homenagear esta pessoa que foi comunicadora, há muito tempo aqui na cidade e no ano passado acabou falecendo; então peço voto favorável aos nobres vereadores. Em votação o Projeto de Lei nº 206/2013 de autoria do vereador João Paulo de Lima do PSD, que denomina de Waldemir Roberto Belini um bem público Municipal e dá outras providências, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes está aprovado em 2ª votação o Projeto de Lei nº 206/2013. Projeto de Lei nº 17/2014 de autoria dos vereadores Paulino Pereira, Rui Capelão e Walmir Severgnini dispõe sobre as apresentações dos artistas de rua nos logradouros do Município de Cascavel e dá outras providências, em discussão. Em votação o Projeto de Lei nº 17/2014 de autoria dos vereadores Paulino Pereira, Rui Capelão e Walmir Severgnini dispõe sobre as apresentações dos artistas de rua nos logradouros do Município de Cascavel e dá outras providências. Em votação, o Projeto de Lei nº 17/2014 de autoria dos vereadores Paulino

Pereira, Rui Capelão e Walmir Severgnini que dispõe sobre as apresentações dos artistas de rua nos logradouros do Município de Cascavel e dá outras providências; os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes está aprovado, em 2ª votação o Projeto nº 17/2014. Projeto de Lei nº 40/2014 de autoria da Mesa Diretora, que autoriza a transferência de bens móveis inservíveis, na forma que especifica, em discussão. Em votação, Projeto de Lei nº 40/2014 de autoria da Mesa Diretora, que autoriza a transferência de bens móveis inservíveis, na forma que especifica os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes está aprovado em 2ª votação o Projeto nº 40/2014. Moção nº 4/2014 de autoria dos vereadores: Marcio Pacheco, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Romulo Quintino, Luiz Frare, Walmir Severgnini, Celso Dal Molin e Nelson Hamilton Haveroth que expressa apoio aos aposentados e pensionistas do nosso País, na forma que especifica, em discussão. Nossas escusas pelo Nelson, aí, vereador Nei Hamilton Haveroth; é um dos proponentes também; em discussão. Em votação, a Moção nº 4/2014 de autoria dos vereadores: Marcio Pacheco, Nei Haveroth, Celso Dal Molin, Walmir Severgnini, Jaime Vasatta, Gugu Bueno, Luiz Frare e Romulo Quintino, os vereadores, que expressa apoio aos aposentados e pensionistas do nosso País, na forma que especifica; os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes está aprovada a Moção nº 4/2014. O ofício nº 239/2014 do gabinete do excelentíssimo senhor Prefeito Municipal, Edgar Bueno, requer que seja deliberado de forma urgente o Anteprojeto de Lei em anexo, que dispõe sobre alterações na Lei Municipal nº 4212/2006, Plano de Cargo, Carreira, Salários e Valorização dos Professores da Rede Pública Municipal de Ensino de Cascavel, na forma que especifica, conforme dispõe o artigo 45 da Lei Orgânica Municipal em discussão. Em votação, o requerimento encaminhado por meio do ofício nº 239/2014 do gabinete do Prefeito Municipal, Edgar Bueno, que requer deliberação de forma urgente do Anteprojeto de Lei, que dispõe sobre alterações na Lei Municipal nº 4212/2006, Plano de Cargo, Carreira, Salários e Valorização dos Professores da Rede Pública Municipal de Ensino de Cascavel, conforme dispõe o artigo 45 da Lei Orgânica Municipal; os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes, está aprovado o requerimento encaminhado por meio do Ofício nº 239/2014, de

autoria do Prefeito Municipal, Edgar Bueno. Requerimento nº 104, 105, 106 e 107 há consenso na deliberação, senhores vereadores? Havendo consenso passo a leitura. Requerimento nº 104/2014 de autoria do vereador Romulo Quintino do PSL, requer informações acerca de incentivos fiscais as Cooperativas de Catadores de Papel Recicláveis, na forma que especifica. Requerimento nº 105/2014 de autoria do vereador Nei Hamilton Haveroth do PSL, requer ao 5º Comando da Polícia Militar a implementação de ronda ostensiva com apoio de motocicletas no Município de Cascavel. Requerimento nº 106/2014 de autoria do vereador João Paulo e outros, vereador João Paulo e vereador Jaime Vasatta requer informações ao Ministério da Saúde quanto a viabilidade de extensão da vacinação contra a gripe Influenza A (H1N1) gratuitamente a toda a população do Município de Cascavel, na forma que especifica. E o requerimento nº 107/2014 de autoria dos vereadores Paulo Porto do PCdoB, Jorge Menegatti e Jorge Luiz Bocasanta, requer informações sobre o endividamento do Município com operações de crédito. Dispensando-se assim, a discussão eu coloco em votação os Requerimentos nº 104, 105, 106 e 107 os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes estão aprovados os requerimentos 104, 105, 106 e 107. Finalizando assim, a matéria da Ordem do Dia, deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público, cujo o primeiro vereador a falar, com a palavra é o vereador João Paulo. Há uma inversão, o vereador Paulo Porto com a palavra. **GRANDE EXPEDIENTE** - Claudio Gaiteiro - senhor Presidente, peço posso me retirar, tenho um compromisso, médico. Presidente - agradeço a presença e bom compromisso para o senhor. Claudio Gaiteiro - muito obrigado. Primeiro inscrito para o grande expediente, Vereador Paulo Porto - boa tarde a todos, boa tarde a mesa diretora, boa tarde aos Vereadores, boa tarde ao plenário, nesta semana nós comemoramos a data de primeiro de maio, quinta-feira agora é uma data simbólica para a classe trabalhadora é uma data de memória da luta da classe trabalhadora, não é de hoje que eu venho a está tribuna falar sobre a questão da memória que a memória é um terreno em disputa, que nós necessitamos disputar, nestes últimos anos essa data simbólica para a classe trabalhadora vem sendo disputada, a ponto de alguns chamarem de dia do trabalho, e não dia do trabalhador. A ponto de alguns não entendendo a importância dessa data, data de lembrar a luta entre o capital e o trabalho entenderem que é uma data que se deve comemorar com festas e costelões onde o capital e o trabalho se confraternizam de maneira como se fossem irmãos. E é uma data de diz exatamente o

contrário, que é para nos lembrar dos que morreram dos que já se foram, para que hoje nós trabalhadores tivéssemos direitos básicos direitos que hoje são direitos quase que naturais, mas foram arrancados a força na luta de classe entre o trabalho e o capital. Esse mandato vem reafirmando publicamente na imprensa e na Tribuna, que ninguém representa a todos, ninguém nesta Casa representa a todos os seguimentos sociais de Cascavel, não é possível você representar todos numa sociedade cindida em classes sociais entre o capital e o trabalho, e esse mandato sempre quando pode pauta que esse mandato tem lado o lado deste mandato é a classe trabalhadora e entendendo que no nosso sistema, a riqueza é construída coletivamente, forem sua apropriação é privada, e para comemorar este data na expectativa do trabalho e do trabalhador eu trago a está Casa um poema, o fragmento de um poema de um poeta chamado Vinicius de Moraes, é um poema chamado “Operário em Construção”, um poema de um operário que num dado momento toma consciência de classe e vê que toda a riqueza que ele produz apenas parte dela ele usufrui, o operário. Notou que sua marmita, era o prato do patrão, que sua cerveja preta, era o uísque do patrão, que seu macacão de zuarte, era o terno do patrão, que o casebre onde morava, era a mansão do patrão, que seus dois pés andarilhos, eram as rodas do patrão, que a dureza do seu dia, era a noite do patrão, que sua imensa fadiga, era amiga do patrão. E o operário disse: não! E o operário fez-se forte, na sua resolução, e um grande silencio fez-se dentro do seu coração, um silêncio de martírios, um silêncio de prisão, um silêncio povoado de pedido de perdão, um silêncio apavorado, com o medo em, solidão, um silêncio de torturas, e gritos de maldição, um silêncio de fraturas, a se arrastarem no chão. E o operário ouviu a voz de todos os seus irmãos, os seus irmãos que morreram, por outros que viverão, uma esperança sincera, cresceu no seu coração, e dentro da tarde mansa, agigantou-se a razão, de um homem pobre e esquecido, razão porém que fizera, em operário construído, o operário em construção. Neste primeiro de maio esse mandato se solidariza com todos os que constroem a riqueza deste país, com todos que constroem a riqueza e infelizmente não usufruem dessa riqueza, neste exato momento enquanto estamos aqui na Câmara de Vereadores, os trabalhadores da educação do Paraná se encontram em assembleia para decidirem se aceitam ou nãoa proposta do Governo Beto Richa, que sigamos o exemplo destes trabalhadores que permanecem em luta, porque sem luta não há conquista, é exatamente essa a lição do primeiro de maio, viva os trabalhadores, viva a classe operária, viva o primeiro de maio, obrigado Presidente. Em seguida o senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Jorge Bocasanta - senhor

Presidente, Nobres Colegas, funcionários e plateia. O que me traz aqui hoje é fazer uma defesa do nosso Governo. Governo do Partido dos Trabalhadores, que tanto fez nestes últimos doze anos para o Brasil, e que a mídia nos últimos sessenta dias estão nos colocando contra a parede, fazendo com que parece que somos os maiores bandidos que existe na fase da terra, eu me lembro aqui do PROUNI, do FIES, as escolas federais né, falo assim que em oitenta e sete eu fazia mais de meio quilometro para estudar, na escola federal né, hoje tem até em Realeza tem então os pedágios, sempre comparo dos pedágios assim quando vou para Camburiu, Jorge Menegatti, você vai também né Jorge Menegatti, não vai, vai de carona né, quando a gente vai para Curitiba porque Curitiba é só um pedágio, pra Camburiu vamos dizer assim, até Curitiba é dez reais em media por pedágio, passou lá para o outro é um e setenta, um e oitenta, então é diferença Pedrinho diferença do que de quando se faz uma parceria pública privada séria, honesta, e uma que só visa muito lucro que daqui a Foz do Iguaçu meu Deus sai mais carro o pedágio do que a gasolina, isso não é mentira é fato, o nosso amigo João Paulo fica falando aqui, né João Paulo do Deputado Nei que não deu as vacinas que entrou com uma ação, porque ele não entra com uma ação assim tanta gente que morre por falta de atendimento na saúde, entendeu, então a gente tem que ser, o que não pode neste país é fazer uma coisa politicagem, entendeu, porque ele poderia entrar eu entraria junto com a nossa Presidente e o Governador do Estado do Paraná né, então assim quando se tem dois pesos e duas medidas ai a mentira vem a tona né, outra coisa importante aqui na nossa região essa duplicação vamos dizer assim eu sempre me lembro em dois mil e dois eu ia em Guairá ajudar um médico a operar lá, não dava pra ir quando eu ia visitar a minha sogra em Campo Grande eu tinha que ir por Maringá, saindo lá em Presidente Prudente porque aqui não tinha asfalto, hoje em dia você vai a Campo Grande não pega um buraco daqui lá, em contrapartida de Guairá para cá do outro lado falta uma balança esses areeros trazem muito peso eles estragam o asfalto, e agora no futuro nós vamos ter bem próximo aqui a duplicação até Ramelândia, então nós temos o que apresentar, vamos ver o seguinte o que nós temos para apresentar, nós apresentamos né, o que o Governo Fernando Henrique Cardoso foi para apresentar, apresentou o que, a privatização da Vale do Rio Doce, privatização de muitas coisas deste aqui Salto Ozório, Salto Santiago, e tinha o Pré Sal, mais recente lá que já tinha sido descoberto antes de dois mil e dois, aquela reserva que hoje a gente colhe em torno de quatrocentos e setenta garis diários de petróleo, já tinha e eles queriam privatizar, então tem certas coisas lógico, essa Presidente não faz tudo certo, não faz tem

bastante coisa mas nós temos mais a apresentar do que os outros que passaram, o Mais Médicos talvez aqui em Cascavel não precisasse do Mais Médico aqui vamos dizer, entendeu, mas na região precisa Mais Médicos que estão vindo aí que sejam bem vindos, tá entendendo, chegou quatro né seis eu tava lá no Conselho, então nós temos grandes coisas a mostrar e se a gente abre o jornal é só mensalão né, e o negocio da Petrobras, Petrobras lógico quem nomeou o Presidente da Petrobras foi num acordo político, mas esse cidadão que está sendo investigado ela é do Partido Progressista não é do nosso partido o José Carlos não sei lá o nome, então nós vamos dizer o seguinte vamos olhar, ouvir prestar atenção na televisão na mídia e vamos fazer a comparação de como nós estamos melhor de vida, vamos falar aqui do PRONAF, dos pequenos agricultores da nossa região Celso, pequenos agricultores que a primeira vez que dava uma seca ia a junta de bois e na próxima ia a terra, e eles vinham morar na periferia da cidade a três, quatro anos atrás teve uma seca lá e além dos pequenos agricultores não pagarem o banco ainda ganharam oitocentos reais de subsistência, vamos falar mais o que aqui, que tá vindo, vamos falar agora da educação, aqui no Paraná na época do Álvaro Dias tinha o que, os Professores ganharam o que, uma cavalaria em cima até hoje eles reprovam a atitude do Álvaro Dias, o que nós vamos esperar de um país sem educação, hoje o pobre só sai da pobreza para a riqueza através da educação, não tem outro caminho, ou ganhar na loteria só no jogo do bicho não dá, tem que ganhar na loteria né, então os professores, os funcionários, a gente não pode dar o mínimo a gente tem que dar máximo para que nós possamos cada vez melhorar mais, eu li esses dias no meu Facebook, a minha irmã que é professora me deixou lá, como que alguém vai querer estudar o povo, porque daí o povo vai começar a enxergar, né melhor compra-los né, perto da eleição, vintão, cinqüentão. Minha Casa, Minha Vida, o que que foi, Minha Casa, Minha Vida, teve um programa melhor? Pessoas que pagavam quinhentos reais de aluguel hoje pagam trezentos, quatrocentos e são donos das casas, então olhe quando o nosso Governo fez, e parecer que toda vez que a gente abre a televisão tá lá paulhando em cima de nós e de tanto a gente falar a mentira ela se torna verdade né, mas aqui na época da eleição nós teremos a clareza de colocarmos e lembrarmos a população e fazer a comparação, e com certeza a nossa Presidente... Em aparte o Vereador Jorge Menegatti - obrigado pelo aparte Vereador, só para ajudar a refrescar a memória dos brasileiros e dos cascavelenses, para quem nos houve a poucos dias tivemos, no dia vinte e um, o famoso dia de Tiradentes a sua morte se deu porque ele não aceitava pagar um quinto ou vinte por cento da arrecadação do país para Portugal,

foi isso professor Paulo Porto, estou certo né, um quinto, vento por cento né, então é o quinto dos infernos de onde veio isso só para lembrar Bocasanta, nós Brasileiros, como eu como Pedro Martendal, como todos que estão nos ouvindo, nós somos bem mais tranquilos, nós pagamos hoje quase quarenta por cento de impostos, trabalhamos cinco meses por ano para pagar tributos, com essa quantidade de dinheiro Vereador Bocasanta até o Joãozinho, o Pedrinho, até o Jorge Menegatti poderia ser Presidente do país, e fazer o que estão fazendo ou fazer até melhor com essa quantidade de dinheiro, que infelizmente está indo para o ralo, que está indo para o ralo, não pelo PT ou pelo PSDB mais por toda a equipe política do Brasil, estou fazendo parte da classe hoje e no nosso país nós temos que nos envergonhar do que estamos fazendo com o dinheiro do povo do cidadão brasileiro que trabalha e paga os seus tributos, obrigado nobre Vereador Bocasanta. Continuou com a palavra o Vereador Jorge Bocasanta - mais um minutinho, Jorge Menegatti, o negocio é o seguinte, o imposto quem aumentou foi aquele que vendeu todo o nosso patrimônio, foi o Fernando Henrique Cardoso, que aumentou o imposto de renda de vinte e cinco para vinte e sete e meio por cento, a quando maioria dos impostos foi aumentado naquela época, se você me faz essa pergunta eu digo assim, precisamos baixar os impostos isso eu concordo plenamente contigo, que nós não aquentamos mais pagar impostos mas quem aumentou a carga tributária se chama Fernando Henrique Cardoso e o PSDB, e não deu nada em troca eu concordo contigo nos pagamos muitos impostos, temos que diminuir era só isso ao Paulo Porto eu fico devendo para ele aparte, então vamos repensar bem e ver que apesar de tudo o nosso governo é um governo bom e transparente, obrigado. Na sequencia o senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Nei Haveroth - senhor Presidente, nobres Vereadores e assistência. Como o meu comentário aqui vai ser bem breve só fazer um comentário em cima do meu requerimento. Em aparte o Vereador Paulo Porto - rapidamente apenas com relação a situação dos impostos, os impostos, ninguém gosta de pagar imposto é óbvio, mas nós temos que afirma que nunca tivemos tantas políticas públicas nesse país, a partir de dois mil e dois com o Governo Lula e depois com a Dilma, como o antigo Presidente gosta de afirmar nunca jamais na história desse país tivemos tantas políticas públicas, e tanto fortalecimento do Estado que vinha sendo fragilizado, sucateado pelo Governo Neoliberal de Fernando Henrique Cardoso, e as pessoas que se preocupam com a Petrobrás, que bom que se preocupam, porque hoje nós podemos nos preocupar com a Petrobrás porque se o Serra do PSDB, tivesse ganhado as eleições hoje se quer haveria Petrobrás para se preocupar, muito obrigado Nei pelo aparte.

Continuou com a palavra o Vereador Nei Haveroth - obrigado pela contribuição e pelo aparte, na discussão política Nobre Vereador é muito importante. Mas quero falar hoje aqui Nobres Vereadores, Presidente e assistência, sobre o requerimento 105 que protocolei nesta Sessão de hoje para solicitar junto a Policia Militar, especificamente junto ao 5º Comando da Policia Militar, que seja implementando em Cascavel a Honra Ostensiva com o auxilio de Motocicletas, já acontece essa atividade em Foz do Iguaçu já ocorreu no passado em Cascavel e hoje nós estamos sem esse modelo de veículos para as atividades da Policia Militar, tendo em vista que nos bloqueios que ocorre nas blitz que a Policia Militar faz e hoje a motocicleta ela é utilizada muito para o crime para cometer delitos, e a Policia Militar com a viatura de quatro rodas fica mais difícil de fazer uma abordagem ou em caso de fuga fazer uma perseguição com menos riscos, e a implementação da Ronda Ostensiva facilitará muito o trabalho da Policia Militar para que o resultado quando houver a fuga, a blitz, ela coloque menos em risco os demais transeuntes das ruas e avenidas com a motocicleta porque ela é muito mais ágil, ela tem condições de fazer uma perseguição mais segura e mas eficaz. Em aparte o Vereador Pedro Martendal - senhores Vereadores, obrigado Nei pelo aparte, eu não queria me manifestar mas as besteiras foram tantas, pronunciadas por dois nobres colegas, o Bocasanta estava até constrangido lá na tribuna para defender o PT, estava visivelmente constrangido e o mais grave de desgoverno do PT, é que eles são ingratos porque falar mau do PSDB que pegou esse país com 1,5 de inflação ao dia, o PSDB que pós a ordem na Casa, ninguém mais acreditava no Brasil, nem os próprios brasileiros que estavam indo todos para os Estados Unidos para outros países, e agora vim falar as bobagens que falaram meu Deus do céu, a Petrobrás agora, ele esqueceram de falar da refinaria lá, só para concluir Presidente, a refinaria dos Estados Unidos que o prejuízo era um bilhão e duzentos agora segundo informações é um bilhão e oitocentos o furo, então meu Deus do céu só deu certo no PT o que eles deram sequencia ao trabalho do Fernando Henrique, até os Ministros que deram certo foram os Ministros do PSDB, além da inflação a Petrobrás, quebraram a Petrobrás ela está quebrada e olha Nei desculpa mais eu precisava duas horas aqui para contestar, mas nós voltaremos no assunto, obrigado, desculpe ao Bocasanta que ate fugiu daqui para não ouvir e desculpe o Paulo pela veemência, mas nós vamos voltar ao assunto, o Brasil esta bem porque o Fernando Henrique pós ordem na Casa e ai vocês estão desorganizando o que nós colocamos ordem na Casa, muito obrigado Nei. Continuou com a palavra o Vereador Nei Haveroth - eu cedi esse aparte porque gosto do

debate político e esse ano nós temos que decidir quem serão os nossos futuros governantes e acho saudáveis essas discussões. Mas no sentido do meu requerimento que eu estava falando, agradeço o apoio que tivemos aqui nesta Casa, nós conseguimos com que a Polícia Militar implante esse modelo de ação toda a sociedade irá novamente ganhar com segurança, que já está melhorando em nossa cidade diante das constantes buscas de todos os organismos do Município e também do Estado. Em aparte o Vereador Celso Dal Molin - o teu requerimento tem algo que deve ser lembrado, quando o Policial Militar usa a Motocicleta há uma situação que até aconteceu na região norte, que as motocicletas tem que andar as duas juntas, então se uma moto chega a quebrar a outra para também, então não sei se seria uma ideia também ter uma moto reserva, sempre que os Policiais Militares saem de motocicleta só pode sair em dois, a lei não permite que saiam uma só, as duas tem que estar juntas, se acontece alguma coisa a outra para também é algo que nós podemos também ver o que pode ser feito neste sentido. Continuou com a palavra o Vereador Nei Haveroth - exatamente Vereador Celso, quando se trata do modelo que nós estamos solicitando ele é um grupo ele não é apenas uma ou duas moto é um conjunto estabelecido e técnico que a Polícia Militar tem para implantar isso, então com certeza a sua preocupação, se for implantada vai ser atendido neste sentido. Em aparte o Vereador Luiz Frare - obrigado Nei, senhor Presidente, senhores Vereadores, só para lembrar que de vez em quando quando há um debate e nível nacional na política a gente costuma dizer se olharmos o discurso do Paulo e do Boca, o Brasil realmente foi descoberto em dois mil e três com o Luiz Inácio, porque antes não aconteceu nada, e só para lembrar Paulo Porto, Vereador que eu te admiro muito, a Vale do Rio Doce quando foi privatizada era um cabide de emprego, um empresa pública, e que nos próximos cinco anos ou após os cinco anos que foi privatizada, ela já contribuía com impostos, praticamente um valor igual ou maior ao capital dela e hoje a Vale do Rio Doce embora sendo dos fundos de previdências das empresas estatais, grande parte dela, quem dá o dedo na Vale do Rio Doce continua sendo a Presidência da Republica, ela é uma das maiores empresas do Brasil, a Petrobrás também era, até uns três e quatro anos atrás só que hoje a Petrobrás perdeu cinquenta por cento do seu patrimônio, então só lembrando, o Fernando Henrique Cardoso, quando Governo ele implantou as estacas, as estruturas, da economia Brasileira que felizmente num ato de grandeza, a sua Excelência o senhor Luiz Inácio Lula da Silva, numa carta aberta ao povo Brasileiro se comprometeu, primeiro a honrar os contratos que ali estavam, e segundo dar continuidade a política econômica do governo que

o antecedeu, obrigado. Continuou com a palavra o Vereador Nei Haveroth - obrigado Vereadores pelo embate e acreditamos que nas próximas Sessões teremos réplicas e treplicas, era o que eu tinha senhor Presidente. Em seguida o senhor Presidente passou a palavra ao Vereador João Paulo - senhor Presidente, senhores Vereadores, novamente volto a está Tribuna e antes de eu falar o porque estou aqui eu quero, dia primeiro de maio que além de ser o Dia do Trabalhador, como foi bem relatado pelo Vereador Paulo Porto, também é o dia que se comemora os trinta e sete anos do Jornal Hoje, então quero parabenizar esse mecanismo da imprensa que a trinta e sete anos também traz a sociedade de Cascavel e região, as noticias do seu dia a dia. Hoje eu venho a está Tribuna dizer que é com satisfação que recebemos também o Secretário Municipal da Saúde, senhor Reginaldo e junto com ele está os médicos do sistema Mais Médicos que já vou nominar aqui, mas quero fazer antes uma colocação, que o Vereador Bocasanta mais precisamente falou do deputado Ney Leprevost que é do meu partido e que responde pela Frente Parlamentar da Saúde no Paraná, quero dizer o seguinte Vereador, que na verdade eu também apoio o que o Deputado fez e em entrar com uma ação junto ao Governo Federal, porque inclusive uma matéria de ontem para hoje diz assim, que o Vereador João Paulo quer salvar o mundo, eu não quero salvar o mundo, mas enfim sempre é melhor prevenir do que remediar. Então neste sentido eu quero dizer que uma vacina com certeza é muito melhor do que nós gastarmos nas UPAS de Cascavel, com internamentos, então com certeza o Governo Federal tem que fazer a sua parte, afinal de contas muitos trabalhos que poderiam ser feitos através dos Governos até agora não se disponha aos Municípios, então este é o meu questionamento, Vereador Bocasanta, e dizer que realmente tem que mudar muita coisa. Em aparte o Vereador Jorge Bocasanta - meu amigo João Paulo, todos nós somos favoráveis as vacinas, a prevenção, mas isso ai é tudo politicagem de segunda categoria, nós não podemos por politicagem com saúde senão o que dá? Dá o que nós temos na saúde hoje em dia, está um caos, então isso ai é politicagem. João Paulo - OK Vereador eu quero interpretar dizendo o seguinte, que ser politicagem mais tem um cara lá brigando, então na verdade tudo o que se faz é politicagem, Vereador Bocasanta, o senhor veio aqui na Tribuna e disse que é politicagem, então tudo o que o senhor falou do Partido dos Trabalhadores é politicagem, eu só quero deixar bem claro que, eu não quero estragar o momento. Estamos recebendo aqui na cidade de Cascavel os médicos, estão ai Secretário, dois médicos, Dra. Marileide, levante queremos saudar ai e outro doutor, porque agora tem três Dr. Magsuel, seja bem vindo, na verdade a cidade de Cascavel, a Câmara de Vereadores tem

o prazer de acolhê-los, nós sabemos que muitas vezes, há porque mais médicos se nós temos uma equipe, com certeza temos grandes médicos aqui, Vereador Gugu Bueno, grandes médicos que trabalham, que fazem o seu papel fundamental, aqui está um exemplo a politicagem mas é um grande médico Doutor Bocasanta, então dizer assim que na verdade nós temos grandes médicos na cidade de Cascavel, mas sempre é vem vindo médicos, sempre é bem vindo mais pessoas salvadoras de vida que cuidam de vidas, das pessoas do Município de Cascavel. Então eu quero só desejar boas vindas a vocês, vem vindos ao nosso Município e que com certeza Secretário se puder, traga mais médicos para nós porque o que nós queremos no final desta CPI que está encerando é que realmente as pessoas não precisem mais enfrentar fila nas madrugadas, que possam ter atendimento, eu vou repassar aparte ao Vanderlei. Em aparte o Vereador Vanderlei Augusto da Silva - obrigado Vereador João Paulo, na verdade dizer aos Vereadores que essa luta da vacina para toda a população, não é de agora já começou no ano passado, ano retrasado com ação civil pública do Deputado Paranhos, do nosso PSC Deputado aqui de Cascavel do meu partido do Vereador Menegatti, eu vou registrar aqui também e dizer, Vereador João Paulo que essa é uma das coisas boas do Governo do PT, do Governo Dilma do Governo Lula, que é o Programa Mais Médicos, isso também é resultado da luta da população no passado nas ruas, o Programa Mais Médicos, Cascavel o nosso Secretário Reginaldo a nossa Prefeitura da Cascavel através do Prefeito Edgar Bueno adere ao Programa que é muito importante e quem será beneficiado é quem precisa do Sistema Único de Saúde, e eu sou usuário do SUS e porque isso agradeço e saúdo os nossos médicos que vieram a Cascavel, muito obrigado. Em aparte o Vereador Nei Haveroth - quero cumprimentar o Secretário de Saúde Reginaldo, os médicos que vieram de outra nação sejam bem vindos a nossa cidade que desempenhem um bom trabalho e cuidem bem do nosso povo, e contem com o apoio desta Câmara de Vereadores, a saúde precisa de profissionais comprometidos com o cidadão com o povo que necessita de médico. Vereador eu vou ser breve e dizer, o senhor não precisa salvar o mundo, salvando uma vida já está fazendo por merecer o seu mandato, obrigado. João Paulo - obrigado pela sua contribuição Vereador. Em aparte o Vereador Gugu Bueno - Vereador João Paulo obrigado pela possibilidade de cumprimentar o Secretário Reginaldo, estava aqui lembrando de uma Sessão nesta Casa, a meses atrás num momento na ânsia do discurso da oposição, naquele momento se não me engano usava a Tribuna o Vereador Silvio Gonçalves, ele disse algo que na época me chamou muito a atenção, ele fez uma conta maluca naquele momento e chegou a conclusão que

Cascavel poderia ter naquele momento mais quarenta e nove médicos cedidos pelo Governo Federal, eu me lembro Vereador Paulo Porto Vossa Excelência eu acho que não estava na Sessão, estava ausente, eu fiquei pensando, quem em sua consciência que tem o direito a possibilidade de ter quarenta e nove médicos, pagos pelo Governo Federal, que não vai querer ter esses médicos atendendo a população. Então eu acho que hoje é um dia importante para o Município de Cascavel, quero parabenizar o Secretário Reginaldo e toda equipe da Secretária sem dúvida nenhuma sabemos todos do caos na saúde pública em Cascavel, temos certeza de todas as dificuldades, mas ações como essa nos fazem ter certeza de que algo está sendo feito e que possa melhorar o atendimento a nossa população, obrigado Vereador João Paulo. Em aparte o Vereador Paulo Porto - eu gostaria de publicamente parabenizar o Executivo de Cascavel na pessoa do Reginaldo, Secretário de Saúde por ter aderido ao Programa Mais Médicos, eu fui o primeiro Vereador nesta Casa a cobrar que Cascavel deveria aderir ao programa por entender que é um dos mais belos programas feitos pelo Governo Federal. E fico muito feliz e parabeno o Executivo por ter aderido, e gostaria de aproveitar, enquanto membro do Partido Comunista do Brasil dar boas vindas aos médicos em Cascavel, contem com esse mandato e creio que com esta Câmara de Vereadores, é um dos mais belos programas já feitos, que bom que Cascavel aderiu ao programa, parabéns ao Executivo, parabéns ao Secretário Reginaldo. Continuou com a palavra o Vereador João Paulo - e para finalizar eu quero dizer que realmente são políticas como essa que realmente nos ajudam a fortalecer esse Município, com certeza dizer aos dois médicos que se encontram aqui hoje com a gente, sejam bem vindos e que trabalhem pelo nosso povo de Cascavel, obrigado Presidente. Presidente, Marcio Pacheco - também quero em nome dos Vereadores, Presidente desta Casa cumprimentar o Secretário Municipal de Saúde Reginaldo Andrade, que nos alegra com sua presença, seja bem vindo nesta ocasião e receba os nossos cumprimentos, assim também cumprimento os médicos que vem a esta cidade, recebem as boas vindas deste Poder Legislativo, sejam bem vindos, sucesso e que Deus os abençoe nos atendimentos que lhes forem apresentados. Em seguida o senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Gugu Bueno - Presidente eu usarei rapidamente a palavra, é importante deixar registrado nos anais desta Casa algo que veio a público essa semana, eu acredito que engrandece a todos nós que amamos essa cidade, que aqui vivemos que independente do jogo político entendemos que todos nós queremos o bem desta cidade. Cascavel foi reconhecida numa reportagem numa revista nacional, revista Exame, como uma das

melhores cidades para se investir em todo o Brasil, salvo engano 33ª cidade do Brasil e a terceira do Paraná, isso não nos faz esquecer todos os problemas que vivemos em Cascavel, problemas do nosso dia a dia, problemas onde o Poder Público deve agir muito fortemente para resolver, uma reportagem feita em caráter nacional como essa nos faz também buscar uma reflexão e entender que vivemos numa grande cidade, que vivemos que cresce e cresce muito, uma cidade que nos orgulha e que independente desse jogo de situação e oposição. Desse desejo de alguns de tomar aquela cadeira do terceiro piso do Paço Municipal, nós temos que ter a grandeza de reconhecer que Cascavel é sem dúvida nenhuma a cidade que nos orgulha muito, tenho certeza que tem um potencial de crescimento gigantesco e logo, logo moraremos teremos o privilégio de morarmos numa das maiores cidades do sul do Brasil e eu tenho certeza que cada um dos senhores Vereadores buscam no seu ímpeto, dar a sua contribuição para que esse crescimento da cidade siga para o rumo certo. Então eu precisava usar a palavra para registrar nesta Casa nossa satisfação de saber que o Município de Cascavel está num bom caminho, caminho que nos orgulha e vamos todos nós continuar trabalhando para que o nosso futuro seja cada vez melhor. Presidente - senhores no mais apenas registrar os nossos cumprimentos quanto Câmara Municipal de Cascavel a todos os trabalhadores deste Município, todos nós que somos trabalhadores, não importa o que cada um faz mas o que importa é como cada um faz, aquilo que faz. Então os nossos parabéns a todos os trabalhadores de Cascavel, esta é a última Sessão antes do dia dos trabalhadores, eu agradeço a todos os Vereadores pela presença, agradeço a comunidade, convidando a todos para na segunda feira às 09h30min horas todos estarmos aqui presentes novamente, um forte abraço, boa tarde e encerro a presente Sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e cinco minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por Kleide Salette Mayer e Marina Rodrigues Toledo, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

MARCIO PACHECO

Presidente

GUGU BUENO

1º Secretário

